



MINUTA DA ATA N.º 16

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, como 2.º Secretário, após proposta feita pela Presidente da Mesa e aceite por todos os membros. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Manuel Peixoto, Joaquim Manuel Pereira Rangel, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Maria Estrela Osório da Silva Matos, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita, Carlos Alberto da Silva Costa, António Joaquim Rodrigues Patornilho, Alcina da Silva Santos da Silva, Celso António Almeida Gomes, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Rui Manuel Ferreira dos Santos e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto.-----

O membro Maria Raquel Feiteira justificou a sua ausência e fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço que, na impossibilidade de estar presente se fez substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro Joana Alexandra Carvalho Rangel justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria Estrela Osório da Silva Matos.-----

O membro Joaquim António Dias Andrade justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita.-----

O membro Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade justificou a sua ausência e fez-se substituir por Carlos Alberto da Silva Costa.-----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rui Manuel Ferreira dos Santos.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----



A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Hermínio Almeida e Francisco Guedes.-----

HERMÍNIO ALMEIDA – Veio falar de 2 casos que se arrastam há algum tempo. A Rua Fonte da Rama está intransitável devido a uma obra lá executada. Gostaria de saber o futuro daquela artéria e o que é possível fazer. O outro caso prende-se com o pontão da linha férrea na Rua Entre Muros. Nos finais dos anos 90 foi lá colocado um varandim que, entretanto, se partiu e que constitui um perigo para quem lá passa. Pediu uma intervenção urgente nesta situação.-----

A Presidente do Executivo disse que não tem conhecimento de qualquer projeto para requalificação da Rua Fonte da Rama. O senhor Vice-Presidente da Câmara, numa visita àquela zona, também não referiu qualquer intervenção. Sabe que só há acesso ao tanque, mas existe lá uma urbanização que poderá levar a alguma intervenção. Irá informar-se junto da GaiUrb. Em relação ao varandim, irá averiguar se é da competência da Junta a sua recolocação. Se não for, procurará a entidade competente para efetuar a obra.

FRANCISCO GUEDES – Na sua intervenção, veio fazer um agradecimento ao Executivo pelo Passeio da 3.^a Idade. Seria bom haver mais passeios durante o ano, mas não sendo possível, é preciso aproveitar da melhor maneira. Agradeceu aos eleitos que acompanharam o passeio, bem como aos colaboradores da Junta. Terminou, dizendo que é de boa educação reconhecer as coisas boas e agradecê-las.-----

A Presidente do Executivo agradeceu as palavras do orador, mas afirmou que é apenas dever da Junta apoiar as populações e só não se faz mais porque, para já, não é possível. As pessoas merecem mais. Só teve uma reclamação, pedindo a atualização da música de baile. Espera poder continuar a homenagear os mais idosos de Canidelo.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos da Assembleia que quisessem pronunciar-se neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

ALCINA SILVA – Veio apresentar duas questões, relacionadas com o Espaço do Cidadão e com o Cantinho do Estudo. Pediu mais informações sobre o andamento do espaço do cidadão, se avança e se já há mais desenvolvimentos. Aplaudiu a iniciativa do Cantinho do Estudo, mas gostaria de ter mais esclarecimentos sobre os casos rejeitados, devido ao facto dos alunos não serem de Canidelo ou a intervenção ser muito onerosa. Dado que foram priorizadas as situações menos onerosas, perguntou o que pretende o Executivo fazer para os casos mais onerosos e que não foram contemplados. -

A Presidente do Executivo informou que, para já, não há nenhuma notícia sobre a implementação do Espaço do Cidadão. Já há juntas de freguesia no Porto que receberam os meios para funcionamento. A Canidelo, ainda não chegou nada nem houve formação para funcionários. O balcão da secretaria vai ser demolido mas não há mais novidades. Contudo, manifestou o seu otimismo em relação a novos desenvolvimentos em breve. Em relação ao Cantinho do Estudo é um programa suportado por várias entidades, no qual as escolas sinalizaram as crianças (cerca de 30). As técnicas fizeram a avaliação



das situações, caso a caso. No entanto, a habitação degradada, a falsa habitação e o negócio clandestino de habitação dificultaram muito o programa, porque a Câmara não pode fazer obras em habitações clandestinas e de rendas não regularizadas nas finanças. Em junho, foram distribuídos 7 cantinhos para 13 meninos (alguns são irmãos). As crianças com maiores indicadores de pobreza eram da Afurada e de Canidelo. A zona do Viso está a ser estudada, por ser das mais pobres da freguesia. Não foi feita a divulgação da entrega dos cantinhos, para não divulgar a intimidade das crianças. As 7 famílias ajudadas, para além do móvel de trabalho, receberam ainda meios para complementar as condições de habitabilidade para as crianças, neste momento, espera-se a colocação das novas técnicas no agrupamento para continuar o trabalho. Até ao fim do ano, poderão ser entregues mais 5 cantinhos. Há muitas situações que necessitam de intervenção imediata, mas que a Junta não tem condições para fazer algo de concreto. -----

PEDRO BANHUDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de 2 votos de louvor, um sobre o projeto Gaia Aprende+ (**Documento D**) e outro sobre a requalificação do parque escolar em Canidelo (**Documento E**).-----

A Presidente do Executivo agradeceu os 2 votos, mas as intervenções da Junta e da Câmara fazem parte das respetivas obrigações. Quem realmente precisa de um voto de louvor é o Sr. Padre Almiro, pela forma como conseguiu implementar o projeto Gaia Aprende+, em conjunto com o Centro Social Paroquial de Canidelo. Agora, no novo ano letivo, há um novo desafio que se espera venha a ser superado. A Câmara de Gaia tem a obrigação de fazer a manutenção das escolas e a Junta vai cumprindo também as suas competências. Regozija-se com a requalificação do JI de Canidelo, fruto de uma época política diferente da atual, e a Câmara de Gaia fez a sua obrigação, como outros deviam ter feito e não fizeram. Congratulou-se igualmente com a intervenção na Escola de Lavadores, bem como no recreio da Escola do Meiral. O mais importante é o bem-estar das crianças da Freguesia. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Na sua intervenção, fez a leitura de 3 moções: contra o aumento do preço da água e a privatização do setor das águas (**Documento A**), por uma política efetiva de apoio aos refugiados (**Documento B**) e contra a destruição dos transportes públicos (**Documento C**).-----

A Presidente do Executivo disse que na empresa Águas do Douro e Paiva passaram alguns dos melhores técnicos e é lamentável que seja extinta. O preço da água em Gaia é muito caro, devido às taxas anexas à água. Relacionado com o problema da distribuição de correio, anteriormente denunciado nesta Assembleia, informou que, ao interpelar os responsáveis dos CTT, lhe foi dito que o problema é com as empresas que fazem a distribuição. É este o resultado da privatização. Os povos também se destroem quando destroem um património construído e não apenas através de guerras. É assim que vê a assimilação da empresa Águas do Douro e Paiva, por outra empresa maior, entregue a privados. Os transportes públicos são públicos e devem estar ao serviço do público. O problema dos refugiados é a vergonha do século XXI, que não nos deixa indiferentes, porque nos toca de verdade. A sociedade ocidental transformou-se numa burocracia universal. É preciso acordar sensibilidades e se Canidelo tiver de acolher refugiados, assim acontecerá. ----



DURVAL FERNANDES – Começou por deixar uma palavra amiga e solidária para com todos os refugiados, e o seu repúdio pela forma como a Europa está a lidar com esta grave situação. Congratulou-se com o facto de Gaia e Canidelo, em particular, poder vir a receber refugiados, o que contará com o apoio da CDU. Apelou aos canidenses para votarem em massa, nas próximas eleições, com consciência. Mesmo aqueles que dizem não querer saber de política veem as suas vidas serem afetadas pelas decisões políticas, venham elas de Bruxelas, de Lisboa, de Gaia ou de Canidelo. Em relação ao passeio da 3.^a Idade, parabenizou o Executivo pela sua realização e deixou uma saudação aos idosos de Canidelo, que o são apenas no Bilhete de Identidade. Tudo o que seja feito por eles, ainda será pouco. Perguntou como arrancou o ano escolar na freguesia: se há professores, funcionários e técnicos colocados na totalidade. Quis saber para quando a retirada total das placas de amianto das escolas. Lembrou a promessa do PS da conclusão do saneamento em Chouselas, no início do ano letivo anterior, bem como do saneamento total em Canidelo. Falou sobre um poste de iluminação que está muito inclinado na Travessa do Rodelo e sobre a proliferação de plumas na Rua do Rodelo que provocam alergias em muitos moradores. Terminou, dizendo que é lamentável que, passados 41 anos sobre Abril, ainda haja pessoas com responsabilidades associativas, com medo de represálias por parte da Junta, devido a estarem ligados à CDU. Afirmou ser necessário combater esta mentalidade tacanha e arcaica. -----

A Presidente do Executivo informou que o ano letivo arrancou sem falta de professores, mas com falta de assistentes operacionais e sem professores do ensino especial. Em relação a estes últimos, a Câmara irá assumir esta falta, através da criação do Gaia Aprende+ inclusão. Este programa irá estar virado para crianças com necessidades especiais. No programa de férias, houve uma criança autista cuja integração foi um sucesso. Ter uma criança com necessidades especiais é uma grande complicação para as famílias, devido à falta de apoios. No agrupamento, havia 90 meninos com necessidades especiais, no ano letivo anterior. A retirada do amianto será coberta pela candidatura ao programa 20/20 em janeiro de 2016. O saneamento em Chouselas está quase pronto. Na Cova da Bela será montado um poço que bombeará para a parte mais alta da rua. Esta solução, muito cara, teve de ser adotada porque dois proprietários de terrenos não autorizaram a passagem do saneamento. No espaço de um mês, estará tudo concluído. Lamenta que não tenha sido possível a melhor solução para todos, por causa de 2 cidadãos. -----

A esta altura dos trabalhos, a Presidente da Mesa, a pedido dos eleitos, interrompeu os trabalhos por 5 minutos para análise dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, a Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre os documentos. -----

DURVAL FERNANDES – Dado que a Presidente do Executivo não tinha dado uma resposta à última parte da sua intervenção, esclareceu que não queria falar em instituições, porque não gosta de misturar instituições com dirigentes. Esclareceu que na campanha para as eleições legislativas, houve uma sessão de esclarecimento da CDU, em frente ao Sport Clube de Canidelo. Um agente da PSP foi informar que um dirigente do clube estava incomodado com a



situação. Ao falar com esse dirigente, este disse que, como o clube recebe verbas da Junta de Freguesia de Canidelo, tinha receio de represálias por parte desta. Foi por essa razão que falou de combater estas mentalidades retrógradas. Informou que a CDU iria votar favoravelmente os documentos A, B, C e D. O documento E, teria o voto contra da CDU, pois a Câmara existe para trabalhar e não para receber louvores, por qualquer pequena intervenção em Canidelo.

PEDRO BANHUDO – Disse que não se trata de agradecer à Câmara todas as pequenas intervenções. Trata-se de grandes intervenções e relativas às crianças. Terminou, afirmando que o reconhecimento fica sempre bem.-----
Seguidamente, a Presidente da Mesa colocou os documentos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Documento A – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE, e votos contra do PSD e CDS/PP.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Documento C – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE, e votos contra do PSD e CDS/PP.-----

Documento D – Aprovado por unanimidade.-----

Documento E – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS e BE, e votos contra do PSD, CDS/PP e CDU. -----

ROSA MESQUITA – Solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto, em nome do PSD e do CDS/PP. Afirmou que votaram contra o Documento A, devido à linguagem politizada e não pelo objetivo do documento. O Documento B tem o apoio dos 2 partidos bem como o documento D, neste caso, por se referir às crianças, que tudo merecem. Votaram contra o documento C, mais uma vez por causa da linguagem que sugere uma cabala contra a STCP. O voto contra no documento E deve-se ao facto de ser obrigação da Câmara e não serem necessários elogios. Contudo, disse ser bom saber que o JI de Canidelo foi melhorado, pois é-lhe muito grato. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

CARLOS COSTA – Veio solicitar que na ata 15, página 5, 6.º parágrafo, onde se lê “o leito” passe a ler-se “o eleito”. -----

A Presidente do Executivo solicitou que na mesma ata, na mesma página, no 1.º parágrafo, onde está “750 €” passe a estar “475 €”. -----

DURVAL FERNANDES – Na sua intervenção, solicitou que na mesma ata, página 4, 1.º parágrafo, onde se lê “d. Beatriz” passe a ler-se “eleita Alcina Silva”. -----

A Presidente da Mesa solicitou que no mesmo parágrafo, duas linhas acima, onde está “um ponderação” passe a estar “uma ponderação”. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou à votação as duas atas em discussão.-----

Ata 13, de 29.04.2015, foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes da respetiva assembleia.-----

Ata 15, de 30.06.2015, foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que



não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes da respetiva assembleia.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos da Assembleia que se quisessem pronunciar. -----

CARLOS COSTA – Na sua intervenção, em relação ao exarado na página 7, pôs em causa os pelouros da Eng.^a Mercês. Já anteriormente se tinha referido aos buracos nos parques de estacionamento da Tripeira e esse problema continua por resolver. -----

A Presidente do Executivo informou que a Câmara de Gaia fez um protocolo com a Tripeira relativa a toda a área envolvente da urbanização. A direção da Tripeira pareceu muito satisfeita com o protocolo quando foi recebida na Junta. Sugeriu ao eleito que solicitasse mais informações junto dessa mesma direção.

PEDRO BANHUDO – Solicitou esclarecimentos sobre a reunião relativa à aquisição de uma casa na zona envolvente da Igreja e sobre a reunião com o advogado Melo Marques acerca do edifício da Junta.-----

A Presidente do Executivo informou que a Câmara vai adquirir a casa junto ao Salão Paroquial para fazer o Centro Cívico e o Adro da Igreja. A parte de cima do terreno é cedida à Câmara com a contrapartida do arranjo da Casa do Sá. O projeto é da autoria do Arq.^o Valentim Miranda, já tem alguns anos e vai finalmente avançar. Espera que no próximo ano já esteja tudo pronto. O edifício da Junta não está registado em nome da Junta e o Dr. Melo Marques foi chamado para ajudar a regularizar a situação que teve o apoio do Arq.^o Valentim Miranda, fazendo o esboço do edifício e tratando da sua certificação. Neste momento, está a decorrer um prazo de 120 dias, para conclusão total do processo de legalização.-----

ALCINA SILVA – Na sua intervenção, queixou-se da falta de informação e convite por parte da Junta de Freguesia, para participação dos eleitos em várias atividades da freguesia. É importante inserir os eleitos na comunidade a bem de todos. Referindo-se à casa junto à Igreja, disse ser um sonho já do Executivo anterior. Questionou a presença do Sr. Padre Almiro na reunião com a Câmara e qual o seu papel neste processo. Gostaria de ser informada dos termos do negócio. Disse que a informação da Presidente é muito pouco esclarecedora, limitando-se a elencar aquilo em que o Executivo participou. ----

A Presidente do Executivo afirmou que já anteriormente tinha informado os eleitos que há um conjunto de atividades para as quais a Junta é convidada mas que não faz parte das respetivas organizações. Não pode convidar os elementos da Assembleia de Freguesia para eventos que não é a Junta a organizar. Contudo, naqueles eventos para os quais tem o cuidado de convidar a Assembleia de Freguesia, tem verificado uma fraca aderência dos eleitos. Este Executivo nada fez de mágico no processo da casa. Foi um negócio entre a Câmara e os proprietários. O Sr. Padre Almiro esteve presente pois esta obra também diz respeito à Igreja. Este Executivo da Câmara fez o mesmo que o anterior, mas desta vez tudo correu bem. Anteriormente os donos tinham sido abordados e informados que a casa valia 170 mil euros, mas não estavam dispostos a aceitar menos de 200 mil. Agora, o processo repetiu-se e a casa foi avaliada em 152 mil euros, estando o casal disposto a aceitar mesmo 150



mil, até porque os tempos são outros. A partir daí, foram seguidos os trâmites legais. A Junta de Freguesia não tem grande poder de intervenção e de decisão. Esta Junta faz as coisas conforme sabe e não se gaba de fazer melhor que os outros. A legalização do edifício da Junta vai custar 1875 euros. Confessou que nunca lhe tinha passado pela cabeça que o edifício não estivesse legalizado. Não tem dúvidas que o anterior Presidente da Junta fez todos os esforços nestas duas questões, assim como tem a certeza que há questões que este Executivo vai tentar e não vai conseguir resolver. Há eventos onde a Junta vai apenas representar a freguesia. Sempre que a Junta tem elementos que possa divulgar, estes são divulgados. O restante, a Junta vai apenas como convidada. Aproveitou para falar de uma questão que proximamente será trazida à Assembleia: a recuperação financeira do parque de campismo, devido às dívidas de muitos campistas. Esta questão está a ser tratada pela Secretária da Junta, com o apoio técnico da jurista. Lembrou que há terrenos no parque de campismo que ainda não estão legalizados e vai-se tentando resolver as questões à medida que vão parecendo. O sucesso até agora alcançado é o resultado do trabalho de todos: do Executivo, dos funcionários e dos colaboradores dos programas CEI +-----

DURVAL FERNANDES – Solicitou esclarecimentos sobre vários assuntos. Em relação à reunião com a equipa do Bom Pastor, perguntou como se tem desenvolvido o número de beneficiários do RSI em Canidelo. Perguntou se tem sido feita uma análise ao número de pessoas idosas, no âmbito da reunião da Comissão Social. Pediu desenvolvimentos sobre os objetivos das reuniões com a ASSIC e com os Bombeiros Voluntários de Coimbrões. Perguntou porque esteve o vogal Eduardo Gomes na inauguração de parque infantil na Aguda. Solicitou esclarecimentos sobre as reuniões com a Comissão de Festas de São Pedro da Afurada e com a GaiUrb, sobre a zona de São Paio. --

A Presidente do Executivo disse que o número de famílias beneficiárias do RSI varia de mês para mês, devido à burocracia do processo. Em junho, havia 400 famílias beneficiárias, mas apenas 82 são acompanhadas pela equipa do Bom Pastor. Há muita gente que não é acompanhada nem orientada. As pessoas que entram nos programas CEI+ são os pobres mais organizados da freguesia, que procuram ocupação, porque precisam de trabalhar. Há ainda as pessoas mais qualificadas que se sentem envergonhadas por se encontrarem desempregadas e que vêm pedir ocupação. Confessou não se sentir capaz de as pôr a trabalhar como cantoneiros de limpeza, mas a Junta não tem trabalho administrativo para estas pessoas, exceto no parque de campismo ou na loja solidária. Informou que a Junta acompanha 145 famílias. -----

Neste momento dos trabalhos, atingiram-se as 3 horas de duração da Assembleia e a Presidente da Mesa solicitou autorização para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos, o que teve o aval de todos os eleitos. -----

Retomando a sua intervenção, a Presidente do Executivo disse que a REFOOD é uma IPSS que faz o levantamento da comida sobrando nos restaurantes para distribuir pelos carenciados. Acha que Canidelo é um bom local para distribuição e precisam de um local, onde possam instalar um armazém e uma zona de acolhimento e distribuição da comida. Informou que as reuniões com a ASSIC são recorrentes dado o projeto em que esta está



envolvida, através da Dra. Albertina que acompanha a parte técnica e vem muitas vezes trocar ideias com a Presidente da Junta. Informou que o apoio domiciliário está cada vez mais difícil pois as pessoas que necessitam dele, não têm meios de o pagar e desistem. A reunião com os Bombeiros de Coimbrões serviu para solicitar a colaboração no sentido de fazer um levantamento das condições dos seus utentes ao irem a casa deles e comunicarem a situação à Dra. Manuela Francisco para que a Junta possa intervir nos casos mais necessitados. A ASSIC também faz este levantamento para tentar chegar aos mais necessitados em vários campos, nomeadamente na saúde mental. A Junta é convidada para várias inaugurações por outras juntas de freguesia. Neste caso, o vogal Eduardo Gomes foi ver para saber como evoluem as coisas nas outras freguesias. A Comissão de Festas da Afurada costuma pedir autorização para ocupar espaços em Canidelo. Vieram pedir desculpas pelos eventuais distúrbios, porque a ocupação da via pública nem sempre é pacífica e este ano quem mais sofreu com esta situação foi a Marina. A última informação relativa a São Paio é que o projeto está pronto, orçamentado e cabimentado para começar em janeiro. Já anteriormente explicou em que consiste o projeto. Serão requalificadas várias calçadas, gradeados passeios, arranjadas escadas e trabalhada a iluminação. Serão feitas algumas calçadas estreitas, colocados miradouros e tentar-se-á controlar o estacionamento ocasional. No final, poderá ser possível a passagem de uma carreira de transportes pelo interior do lugar. -----

O 1.º Secretário fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e quarenta e um minutos do primeiro dia de outubro de dois mil e quinze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
